

RELAÇÕES BIOMÉTRICAS ENTRE PARASITO E HOSPEDEIRO, EM PEIXES PARASITADOS POR CYMOTHOIDAE NO LAGO GUAÍBA (CRUSTACEA; ISOPODA; CYMOTHOIDAE)

Priscila Comassetto Maciel¹, Gustavo Afonso Guglielmin¹, Paula Beatriz de Araújo² e Regina Maria de Fraga Alberto^{1,2} (orient.)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; pybio@yahoo.com, reginalberto@yahoo.com.br.

Este estudo faz parte de uma tese de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Biologia Animal/ UFRGS, que está sendo desenvolvida no laboratório de Carcinologia do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCTPUCRS). O objetivo desta etapa é avaliar a possível relação do tamanho entre o parasito/hospedeiro, em peixes parasitados por cimotoídeos coletados no Lago Guaíba/RS e verificar a possível existência de uma faixa de tamanho de hospedeiro que seja preferencial para o parasitismo nas diferentes espécies coletadas. Os hospedeiros parasitados foram coletados na praia de Itapuã/Viamão (rede de arrasto) e na Barra do Ribeiro (rede de espera, realizadas pelo Laboratório de Dinâmica Populacional da PUCRS), durante o período de junho/2005 a maio/2006. Os peixes coletados com rede de arrasto que estavam parasitados, e os que necessitavam de uma identificação mais precisa, foram transportados para o laboratório após serem fixados em campo em formol a 10% (formalina a 4%). Os demais foram liberados no ambiente. Nas coletas com rede de espera, foram todos fixados e transportados para o laboratório para serem usados em outros estudos. As medidas dos hospedeiros foram baseadas no comprimento padrão, que compreende a distância entre o focinho e a base dos raios da nadadeira caudal; os parasitos foram medidos em seu comprimento total, avaliado da ponta do rostro até a extremidade do telson; e na largura, avaliada na porção mais larga do tórax, em geral correspondente ao quarto ou quinto perionito. Ambas as medidas foram realizadas em mm. No total, foram analisados mais de 7.000 peixes até a presente data, com cerca de 180 parasitados, em um trabalho que ainda está em andamento. Foram identificadas 43 espécies de hospedeiros, dos quais, 19 espécies apresentaram representantes parasitados. A análise da distribuição de frequências por classe de tamanho mostrou que 67% dos parasitos coletados incluíam-se na faixa de 3 a 6 mm de comprimento; exemplares menores, até 3mm corresponderam a 11% do total. O tamanho médio dos parasitos coletados foi menor nas coletas de dezembro a março; exemplares maiores que 20mm ocorreram isoladamente em janeiro, abril, junho, agosto e setembro. Nas espécies de hospedeiros analisadas os parasitos se distribuíram praticamente em todas as faixas de tamanho, não apresentando indícios até o presente momento de qualquer proporcionalidade entre os tamanhos de ambos.

(Apoio: CNPq)